

Livro XXVIII

pequenos
CURIOSOS

O SEGREDO DAS SEMPRE-VIVAS



Ilustradores

Ilustres

Camila Leite Ribeiro

Luiz H. Ferreira de Souza

Miguel R. dos Santos

Rawany G. S. Corrêa

Renata Corrêa Azevedo

Sabrina Ribeiro dos Santos

Vagner Gabriel S. Silva

Vanessa Souza Silva

Vitor Gabriel Martins Reis

Vitória Pereira de Araújo

Wanderson L. da Silva

Yasmim Loiola Araújo

Professora da turma:

Elizabete Rodrigues de Aguiar Tupinambás

Diretora: Lílian Corrêa de Souza

Escola Municipal de Abadia

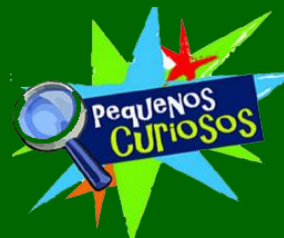
Carbonita/MG



Este livrinho quer ser lido por muitos
pequenos curiosos.

**Assim que terminar a leitura, repasse
para um amiguinho seu!**

Apresentação



Pequenos Curiosos é um projeto desenvolvido na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Os volumes 25 a 36, contaram com o patrocínio da ArcelorMittal, a maior produtora de aço do mundo.

A ideia deste projeto é aproximar os pequenos curiosos da ciência por meio de livrinhos ilustrados por crianças que gostam de desenhar.

Nós acreditamos que, ao incentivar em nossas crianças o interesse pela ciência, apontamos um bom caminho para seu desenvolvimento e, conseqüentemente, para o desenvolvimento do País.

Esperamos que este livro possa contribuir para aumentar sua vontade de conhecer e aventurar-se no mundo da ciência.

Outros títulos da Coleção Pequenos Curiosos podem ser encontrados no site: www.ufvjm.edu.br/site/pequenoscuriosos.

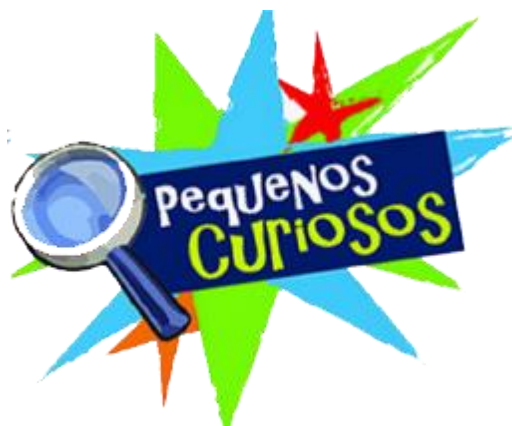
Boa leitura!

Flaviana Tavares



ArcelorMittal

Fundação ArcelorMittal
Investimento Social



O Segredo das Sempre-Vivas

Mariana Marques da Silva

Flaviana Tavares Vieira Teixeira

1ª Edição

Diamantina – MG

UFVJM

2018

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. Esta publicação foi realizada com o apoio da ArcelorMittal.

TEXTO: Mariana Marques da Silva e Flaviana Tavares Vieira

REVISÃO: Lucy Oliveira

ILUSTRAÇÃO: Alunos da Escola Municipal de Abadia

DIAGRAMAÇÃO E EDITORAÇÃO: Sânzio B. S.Gonçalves e Francielle V. Rocha e Mariana M. da Silva

Elaborado com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

S586s

Silva, Mariana Marques da
O segredo das Sempre-Vivas / Mariana Marques da Silva, Flaviana
Tavares Vieira. – Diamantina: UFVJM, 2018.

16 p. : il.

Pequenos Curiosos, 28

ISBN 978-85-7045-015-9

Inclui bibliografia

1. Literatura infantil. 2. Popularização da Ciência. 3. Sempre-vivas.
4. Crianças. I. Vieira, Flaviana Tavares. II. Título. III. Universidade
Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

CDD 808.8

Ficha Catalográfica – Serviço de Bibliotecas/UFVJM
Bibliotecário Nádia Santos Barbosa, CRB-6/3468.

Xandy e Aninha observavam admirados o arranjo de flores que sua mãe havia comprado. Eram flores muito delicadas e coloridas. Curiosas, as crianças começaram a fazer várias perguntas a respeito do arranjo.

— Mamãe, como se chamam essas flores?

— perguntou Aninha.

— Estas flores são as sempre-vivas. — respondeu a mãe.

— Sempre-vivas? — as crianças perguntaram intrigadas.

— Sim, sempre-vivas. Estas e algumas outras espécies de flores são chamadas assim. — respondeu a mãe.

— Então quer dizer que existem outras flores com esse nome? — perguntou Xandy.



E a mãe respondeu:

— Sim. Existem várias espécies de sempre-vivas e cada uma possui aparência e nome diferentes. As sempre-vivas são bastante utilizadas por artesãos para produzir enfeites como este que comprei.



Interessados nas delicadas flores, os pequenos curiosos perguntaram:

— Entendi, mas por que essas flores têm esse nome? — perguntou Xandy.

— Elas não morrem? — perguntou Aninha.

A mãe então respondeu:

— Sim, elas morrem e se chamam sempre-vivas justamente porque, depois de colhidas e secas, mantêm a aparência de vivas por muito tempo.

Ao ouvir a mãe dizer que as sempre-vivas continuam com a aparência de vivas, mesmo depois de secas, Xandy questionou:

— Quando as flores secam, elas murcham, não é mesmo? Por que essas não murcham?

Aninha também quis saber:

— Qual o segredo dessas florezinhas parecerem vivas, mesmo depois de secas?

A mãe fica surpresa com a pergunta, pois não havia pensado antes no motivo e, então, sugere:

— Isso eu não sei responder. Por que vocês não procuram saber a resposta e me contam?

— Isso! Vamos perguntar ao nosso tio porque ele estudou muito sobre flores. — sugeriu Xandy.

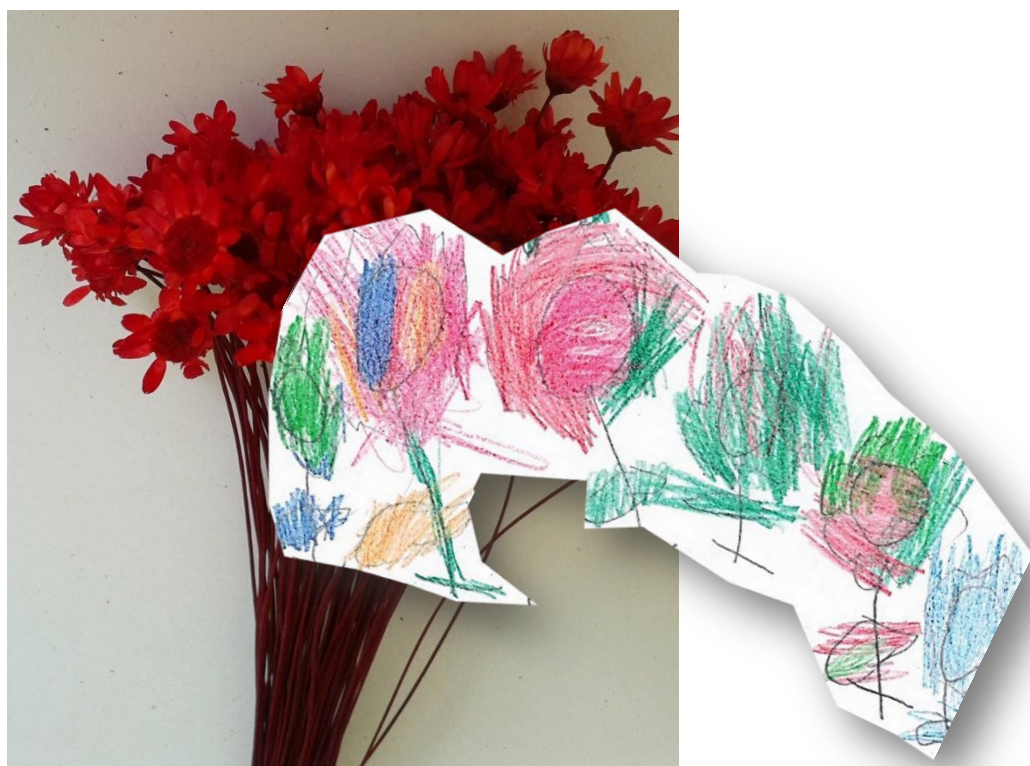


Muito animadas, as crianças decidiram, imediatamente, procurar o tio. Assim que o encontraram, Xandy e Aninha perguntaram:

— Olá, tio! Estamos com uma curiosidade: o senhor sabe por que as sempre-vivas continuam com a aparência de vivas, mesmo depois de secas? — perguntou Xandy.

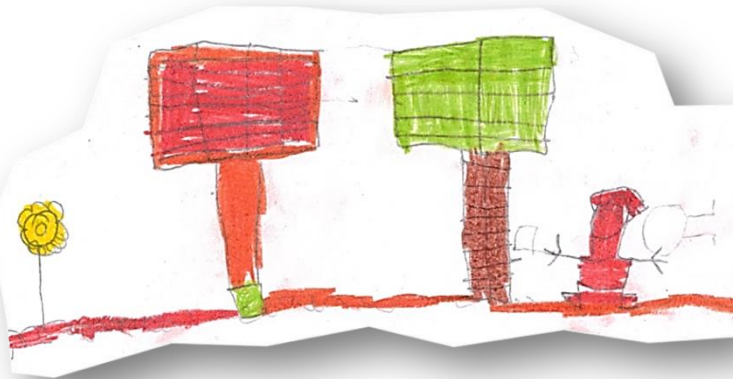
— Olá, crianças! Como surgiu essa curiosidade? — perguntou o tio.

— A mamãe comprou um arranjo de sempre-vivas muito bonito, então, fizemos várias perguntas a ela, mas essa ela não soube responder e por isso ficamos curiosos. —



Então o tio explicou aos sobrinhos:

— A resposta para a pergunta de vocês ainda está sendo estudada. O que se sabe é que essa capacidade das sempre-vivas é resultado da adaptação ao ambiente em que vivem, com pouca água, calor e muitos ventos. Essa adaptação forneceu características que as protegem, o que pode deixá-las também mais resistentes à decomposição. Assim permanecem com a aparência de vivas, mesmo depois de secas.



— Que legal, tio! Essas florezinhas são muito interessantes! — disse Aninha.

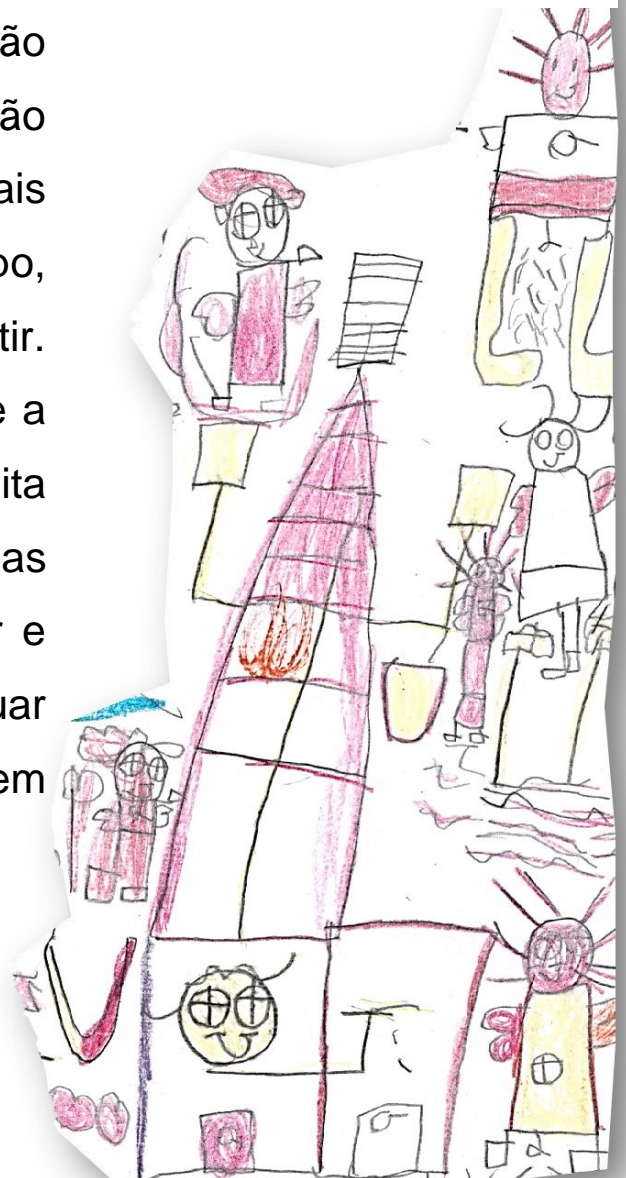
— São mesmo, mas o que preocupa é a colheita das sempre-vivas na inflorescência. — disse o tio.

— Colheita na inflo o quê, tio? — perguntou Xandy.

— Inflorescência, Xandy. É quando a sempre-viva é colhida antes que suas sementes sejam produzidas.

— Por que isso é preocupante? — quis saber Aninha.

— Se as sementes não são produzidas e as flores são colhidas, não nascerão mais flores e, com o passar do tempo, a espécie pode deixar de existir. Por isso é muito importante que a colheita de sempre-vivas seja feita seguindo leis para garantir que as espécies não deixem de existir e os artesãos possam continuar produzindo seus artesanatos sem problemas.



— Isso é muito preocupante mesmo. Seria muito triste se essas flores tão lindas deixassem de existir. Muito obrigado pela explicação tio. Vamos contar para a mamãe. Até logo. — disse Xandy.

— Até logo, crianças! — respondeu o tio.

Ao encontrarem novamente com sua mãe, Xandy e Aninha explicaram para ela o segredo das sempre-vivas:



— Mamãe, o tio nos explicou que ainda estão sendo feitos estudos para saber por que as sempre-vivas continuam com aparência de vivas, mesmo depois de secas. Mas o que se sabe é que essas flores se adaptaram ao ambiente de pouca água, calor e muitos ventos e assim ganharam características que as deixaram resistentes tanto ao ambiente quanto a sua decomposição. — explicou Xandy.

— Que interessante, crianças! Estou muito contente com a descoberta de vocês. — respondeu a mãe.

— No futuro Xandy e eu vamos estudar mais sobre essas florezinhas e descobriremos todos os seus segredos. — afirmou Aninha.

— Vamos mesmo, Aninha. — concordou Xandy.

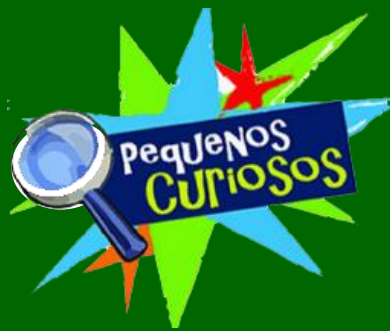




Você aprendeu sobre as sempre-vivas.

Aprenda sobre outros assuntos em nosso site.

Nosso site é <http://site.ufvjm.edu.br/pequenoscuriosos/>



Outros Livros



Volume 1: O Mistério do Halo Solar

Volume 2: Ácido na Cebola?

Volume 3: Fogos de Artifício

Volume 4: O Doce do Algodão Doce

Volume 5: O Segredo do Bolo

Volume 6: Pulseiras de Luz

Volume 7: Petróleo no Pré-Sal

Volume 8: Sabonete Colorido com Espuma Branca

Volume 9: Micróbios

Volume 10: Salvem os Sapos!

Volume 11: Cuidando do Sorriso

Volume 12: Nossas Florestas

Volume 13: Lixo

Volume 14: Nossas Águas

Volume 15: Como Será Nosso Futuro?

Volume 16: O Mundo que Queremos

Volume 17: Uma História das Notas Musicais

Volume 18: Sustentabilidade

Volume 19: O tal do Carrapicho

Volume 20: A Fantástica História do Planeta Branco

Volume 21: A Salada

Volume 22: Pipoca

Volume 23: A Geometria e as ilusões Óticas

Volume 24: Matemática nas Constelações

Volume 25: Biomimética: Tecnologias que Imitam a Natureza

Volume 26: Geometria Projetiva: Uma Geometria Diferente

Volume 27: Cores da Terra

Volume 28: O Segredo das Sempre-Vivas

Volume 29: Um Relógio Incrível

Volume 30: Pau-Brasil: a árvore que dá nome ao nosso país

Volume 31: Hummm, que cheirinho de chulé!

Volume 32: Bolhas de Sabão

Volume 33: Uma História do Eucalipto

Volume 34: Carvão

Volume 35: Festa do Aço

Volume 36: Festival do Aço



Fundação ArcelorMittal
Investimento Social

Campus JK – Diamantina/MG
Rodovia MGT 376 Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba
Telefone: +55 (38) 3532-1200 / (38) 3532-6000

978-85-7045-015-9

